



## **Expectativa para o mercado de fretes de etanol para a safra 2012/13**

### **Piracicaba/SP**

As expectativas em relação ao mercado de fretes de etanol, para a safra de 2012/13, é de manutenção em níveis estáveis nos valores praticados, com variações decorrentes de maior liberação do produto para mercado. Essa estabilidade nos valores torna-se possível com a política de estocagem do produto, buscando sempre uma maior eficiência logística.

Essa afirmação faz parte da pesquisa realizada por Barbara Santos Jovenazzo, aluna do 4º ano do curso de Ciências Econômicas, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/Esalq). Como integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (Esalq-LOG), Barbara lembra que, com relação à comercialização de etanol, a estratégia para esse produto deve permanecer com a mesma utilizada na safra passada, ou seja, durante o período de produção pouco produto liberado pelas unidades produtoras, liberações aleatórias de acordo com o valor de mercado e, na entressafra, com os estoques cheios, maiores liberações do produto, levando, por consequência, o aumento da oferta e diminuição do valor do etanol na bomba.

Com relação à escolha entre mercados interno e externo, o que se espera são movimentações mais significativas do produto em esfera nacional, enquanto que o mercado externo deve ser, mais uma vez, o alvo apenas em situações contratuais. “Esse fato é esperado devido ao bom retorno obtido das comercializações em mercado doméstico e da maior facilidade de comercialização internamente, especialmente no que se refere às exigências quanto à limpeza dos caminhões que levam o produto ao mercado externo”, explica autora do trabalho.

Ainda no quesito mercado internacional, o estudo destaca a presença de importações procedentes do mercado americano. “Tais fluxos não têm como finalidade o cumprimento de contratos ou suprimento dos estoques, mas são apenas utilizados como uma estratégia de mercado, já que atualmente comprar o produto importado e vender em mercado nacional é mais vantajoso”, finaliza.

**Fonte:** Esalq/Usp